

## CLASSIFICADOS

O APEL Notícias destinará um espaço para pequenos anúncios classificados de interesse dos associados.

Os interessados poderão enviar o texto dos seus anúncios para [secretaria@apelonline.com](mailto:secretaria@apelonline.com). Os anúncios serão gratuitos e deverão conter telefone e/ou e-mail de contato.



# Luiz Guilherme é o novo Diretor da Eletros



**A** Eletros anunciou em 09/12/2013 o vencedor no processo eleitoral para escolha de seu próximo Diretor Financeiro. O candidato apoiado pela APEL, Luiz Guilherme Nobre Pinto, obteve 68,2% dos votos e assumirá o cargo, por três anos, em janeiro de 2014.

Eleição é sempre uma boa oportunidade para mobilizar os participantes e

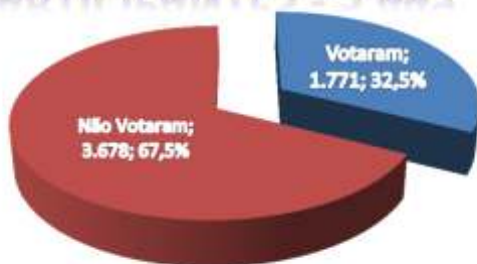
assistidos em torno das questões relativas à nossa Fundação. Mesmo que essa mobilização atinja apenas um pequeno número, como de modo geral acontece e se repetiu na presente eleição (1.771 votaram, isto é, 32,5% do total de habilitados a votar), ainda



assim há um considerável ganho para os participantes e, principalmente, um fortalecimento institucional da Fundação. Cumprimentamos todos os candidatos que participaram da eleição e parabenizamos o eleito, desejando muito sucesso em sua gestão.

Por: Fernando Antonio Lopes

## PARTICIPANTES - 5.449



# LDI, a evolução do ALM

## para um modelo sofisticado de gestão baseada em riscos

É um conceito que tem seu primeiro passo na análise dos fluxos de pagamentos de benefícios e, ao mesmo tempo, na busca de ativos de longo prazo que casem com esse fluxo.

A estratégia de alocação dos investimentos como instrumento da gestão de passivo mitiga o risco de insolvência no longo prazo. Diretamente ligada à filosofia de gestão baseada em riscos, essa estratégia amplamente utilizada em outros países tem crescido também entre os fundos de pensão brasileiros, principalmente a partir do momento em que a queda das taxas reais de juros e o ajuste nas taxas de desconto começaram a revelar maior risco para o equilíbrio atuarial dos planos de benefícios. Seu nome, Investimentos Direcionados pelas Obrigações - Liability Driven Investment (LDI) - é um conceito que tem seu primeiro passo na análise dos fluxos de pagamentos de benefícios e, ao mesmo tempo, na busca de ativos de longo prazo que casem com esse fluxo para mitigar riscos de desequilíbrios nos planos de previdência. Originado do Reino Unido, esse conceito foi disseminado rapidamente entre os fundos de pensão da Europa, Estados Unidos e Canadá, crescendo no mercado norte-americano e fizeram com que a busca de retornos compatíveis com as obrigações embutissem cada vez maior grau de risco. A necessidade de casar os ativos aos passivos de acordo com o nível de risco que eles podem representar para a capacidade de cumprimento das obrigações ganha sofisticação em relação aos estudos de ALM.

As estratégias de LDI mais aplicadas utilizam modelos de alocação em aplicações em títulos do Tesouro indexados à inflação, mas, além disso, há uma série de ativos alternativos do mercado de juros que podem ser utilizados para minimizar os riscos associados às obrigações atuariais, como por exemplo, os instrumentos derivativos de longo prazo, incluindo contratos futuros e de opções, com a negociação de swaps visando proteção contra risco de juros, de longevidade e de inflação.

O objetivo é reduzir a volatilidade minimizando o risco de futuros desequilíbrios, assim

como aumentar a estabilidade dos fluxos.

A decisão de incluir estratégias de LDI em suas diretrizes de investimento ainda é pouco comum entre os fundos de pensão brasileiros a não ser, em alguns casos, como complemento dos estudos de ALM. "O risco atuarial vinha sendo encoberto pela alta rentabilidade dos títulos públicos no Brasil ao longo de décadas, mas começou a vir à tona nos últimos anos e trouxe a necessidade de aperfeiçoar os resultados das ferramentas utilizadas pelas fundações brasileiras", observa o atuário e diretor da consultoria Gama, Daniel Pereira da Silva.

"Para os fundos de pensão brasileiros isso representa uma mudança importante ao definir que o estudo começa pelo passivo e não mais pelo lado dos investimentos". O risco do passivo, destaca o consultor, deve ser conhecido e estressado ao máximo.

"No Brasil os planos não podem ficar insolventes, não é possível contabilizar déficits por dois anos consecutivos sem ter que fazer ajustes enquanto nos EUA, por exemplo, é possível que eles tenham apenas 80% de suas obrigações cobertas pelos ativos sem necessidade de fazer equacionamentos, então é preciso tomar cuidado com esse aspecto".

Os fundos de pensão, acredita Racicot, estão cada vez mais cientes da necessidade de se preocuparem não apenas com o cumprimento de metas atuariais mas com um olhar atento ao comportamento dos passivos vis a vis as classes de ativos. "Nesse sentido, o LDI é uma evolução importante para ir mais a fundo e conseguir o casamento total utilizando apenas as alocações de renda fixa". Esse novo conceito traduz também a tendência crescente de trabalho conjugado entre as áreas de atuária e de investimentos, com uma troca maior entre ambos.

Fonte: Revista dos Fundos de Pensão nº 388 - Setembro de 2013.

Por  
on  
anda...



### ...o Januário?

O José Januário de Oliveira Costa nasceu na cidade de Recife e mudou-se com a família para Salvador quando tinha 17 anos de idade. O fato de o seu pai ter sido radio amador determinou o que seria o principal foco na sua vida profissional. Aos oito anos, após aprender com o pai, ele já possuía o certificado de operador de Código Morse, o que o levaria a conseguir seu primeiro emprego, ainda muito jovem, na Panair do Brasil, como técnico de comunicação.

O José Januário cursou um ano de engenharia elétrica na Escola Federal de Engenharia de Itajubá - EFEL e depois foi para os Estados Unidos, onde se formaria em engenharia elétrica pela Universidade de Indiana.

Durante o curso no exterior, o José Januário voltou ao Brasil para se casar numa cerimônia dupla, casamento também de sua cunhada, com a namorada que ele havia conhecido num baile na sede social do Fluminense. Regressou ao Brasil, definitivamente, por ocasião do nascimento do segundo filho.

O casal fixou residência na cidade de São Paulo e o José Januário, dentre várias propostas de trabalho, escolheu a General Electric. Foi lotado no Departamento de Equipamentos, onde desenvolveu diversos modelos de transformadores. Depois, já na Usinas Elétricas do Paranapanema S.A. - USELPA, dedicou-se à estrada de ferro sorocabana, onde seu chefe era o José Marcondes Brito de Carvalho, o qual ele conheceu durante o ano em que cursou engenharia em Itajubá.

Tornou-se o homem de confiança do Dr. Brito, tendo instalado várias estações de rádio telefonia no interior do estado de São Paulo. O José Januário orgulha-se de dizer que sempre foi muito cobrado pelo Dr. Brito, para quem resolveu problemas técnicos bastante complexos. Sempre aberto a inovações, foi o primeiro engenheiro a utilizar no Brasil a fibra ótica.

Quando a CESP foi criada, juntando-se várias empresas de energia elétrica que operavam no Estado de São Paulo, ele acompanhou o Dr. Brito na nova missão. Eram tempos difíceis, de muita desconfiança e perseguições, e o José Januário, homem muito correto e de excelentes princípios, nunca fez o jogo dos militares na época da revolução.

Quando o Dr. Brito foi convidado para o cargo de diretor de Operação de Sistemas da Eletrobras, o José Januário pediu demissão da CESP e foi admitido na Hidroservice, onde ficou encarregado do levantamento ferroviário dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Temendo deixar sua principal formação de engenheiro elétrico para dedicar-se exclusivamente à engenharia ferroviária, após contatos com o Dr. Brito, foi admitido na Eletrobras, na época do presidente Antonio Carlos Magalhães.

Foram dez anos de total dedicação à Eletrobras. Ele fala carinhosamente de cada uma das usinas que acompanhou desde o projeto até a operação. Orgulha-se de dizer que em várias ocasiões ouviu o Dr. Brito referir-se a ele como o melhor engenheiro que conheceu. Tornara-se também muito amigo do Dr. Mario Penna Bhering, a quem muito admirava.

### E por onde anda o Januário? A APEL foi ouvi-lo.

Após aposentar-se da Eletrobras no início da década de 90, dedicou-se à Câmara de Comércio Brasil China durante dois anos.

Há cerca de dez anos o José Januário teve um grave problema cardíaco.

Casado há 56 anos, quatro filhos e quatro netos, o José Januário é um exímio contador de histórias, adora conversar, quando muitas vezes é levado pela emoção, tem uma memória prodigiosa, mas está prejudicado por um problema de catarata que o impede de ler. Seu passatempo favorito é caminhar e encontrar-se com os amigos para intermináveis conversas sobre todos os assuntos.

Por Mirian Rissin & Suzana Junqueira de Andrade Oliveira

# 27º Aniversário da APEL

Sheila Castro

**E** é dia da comemoração dos 27 anos da APEL. Os amigos chegam com seus largos sorrisos e com o coração pulsando mais forte. É o momento de rever os antigos companheiros, de dar valor ao ingrediente mais importante de todas as receitas da vida - a amizade. É festa, animação, dança, música, conversa animada - pura alegria.

O aniversário é da APEL, mas o presente é de todos, que se abraçam, fazendo com que este gesto valha mais que mil palavras.

O tempo corre e, ao final da comemoração, fica a certeza de que a amizade duplica as alegrias da vida.

Parabéns, APEL! Felicidades, amigos!



## Diferenças X Indiferenças

Ninfa Jabor

SE SOMOS IGUAIS  
 POR QUE! TANTAS DIFERENÇAS  
 NOS NOSSOS PLANOS... NAS NOSSAS CRENÇAS  
 SE OS NOSSOS CAMINHOS SÃO OS MESMOS  
 POR QUE! TANTA INDIFERENÇA  
 DIVIDEM-SE OS NOSSOS SONHOS INQUIETANTES  
 ORA NOS DEIXAM PRÓXIMOS OU DISTANTES  
 E AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL  
 NÃO CONSEGUIMOS NOS APROFUNDAR  
 NO AMOR QUE NOS ENVOLVE "SEM LIMITES"  
 SEM CONHECERMOS JAMAIS.



**A vida passa, rápido, e com ela as pessoas que convivemos. De repente nos damos conta que o time em volta foi muito renovado.**

**S**e cada época tem seus desafios tem também as pessoas que se destacaram pelo seu saber e sua dedicação no campo profissional, contribuindo para a construção das nossas instituições. Entre os fundadores do moderno setor elétrico ( Mario Bhering, Cotrim, Thibau.... ) e os atuais gestores, houve uma geração que consolidou o seu caráter empresarial, seus grandes processos decisórios nos campos da engenharia, planejamento, operação de sistemas, gestão financeira e orçamentária, meio-ambiente, gestão de pessoas e outros. Um processo de lutas e disputas internas e externas com vários agentes, na defesa do melhor para o Setor.

Recentemente perdemos dois colegas dessa geração que marcaram, cada um no seu campo, alguns grandes momentos da Eletrobrás.

Luiz Oscar Rodrigues de Mello na década de 90 foi secretário Geral da Eletrobrás, um posto no qual se destacou pela sua competência e habilidade nos relacionamentos. Gerindo a base corporativa de todas as convocações de reuniões de Conselho, assistindo-as, elaborando as atas, coordenando o seu sincronismo com as reuniões das empresas controladas e cuidando do impecável atendimento às normas legais e regulamentares da CVM seu trabalho foi perfeito. Manteve um excelente relacionamento com os órgãos regulatórios e de controle que muito beneficiou a gestão empresarial. Quando a Eletrobrás enviou, depois de longos anos ausente deste tipo de iniciativa, um grupo de técnicos para fazer curso de pós-graduação no exterior Luiz Oscar foi escolhido e fez seu aperfeiçoamento profissional na prestigiosa Universidade de Harvard.

Durante esse tempo, ocupou também, com grande equilíbrio e competência, a presidência do Conselho de Curadores da Eletros.

Anos depois presidiu a CGTEE, empresa formada a partir de negociações com o Estado do Rio Grande do Sul, tema que havia acompanhado desde o início. A transferência desses ativos resolveu um problema de dívidas impagáveis do Estado com a Eletrobrás e da União com o Clube de Paris, que agregava governos credores do Brasil. Luiz Oscar, deslocou-se para o sul, equacionou os problemas de demarcação em bases aperfeiçoadas dessa empresa que passou a fazer parte do Grupo Eletrobrás.

Izaltino Camozatto, até o fim da década de 80 de Furnas, já era reconhecido como uma das grandes estrelas do planejamento da expansão setorial quando aceitou vir ocupar a Secretaria Executiva do GCPS, Grupo Coordenador do Planejamento da Expansão dos Sistemas Elétricos. Neste papel contribuiu para a consolidação dos instrumentos de planejamento que se sucederam ao Plano 2010, como a sistemática dos Planos Decenais da Expansão e a articulação destes com o planejamento de mais longo prazo apresentado no Plano 2015. Sua contribuição foi igualmente relevante no campo metodológico. A partir deste ponto não parou de se destacar no Rio e em órgãos governamentais em Brasília. Teve passagens importantes na gestão de investimentos das Fundações de Previdência que o nomearam para o Conselho de Administração de diferentes empresas. Atuou em várias atividades representativas da categoria de engenheiros nos seus órgãos de classe.

Enfrentou grande tragédia familiar assumindo responsabilidades adicionais em relação a sobrinhos num momento onde a irmã e cunhado faleceram num trágico acidente. Até o final da vida enfrentou com galhardia típica do bom gaúcho que era, a insidiosa doença que o levou, mantendo-se informado e atualizado sobre o Setor e assim contribuindo com seus amigos e interlocutores.

Perdemos o convívio de dois colegas. Que sejam sempre embalados carinhosamente pela memória dos vivos.

O texto abaixo é continuação do relato escrito pelo nosso colega Luiz de La Mancha, publicado no número anterior do APEL Notícias. Os colegas que desejarem publicar suas

histórias ocorridas na Eletrobras, no Cepel ou na Eletros devem encaminhar seu material para a APEL, Av. Presidente Vargas, 962, cobertura, ou para o email secretaria @apelonline.com.

## ITAPIPOCA/ACARAÚ:

Em poucas horas e muitos solavancos cheguei a Acaraú. O ônibus fazia o trajeto Fortaleza saindo às 05 horas no dia seguinte. O próximo só depois de 3 dias. Devido ao pouco tempo, consegui trabalhar na concessionária até às 20 horas. Examinei as guias de recolhimentos do Imposto e do Empréstimo Compulsório de todo o período. Por amostragem chequei os faturamentos com os comprovantes dos recolhimentos, escolhendo ao acaso alguns meses, pois não poderia perder a condução. Foi mais uma noite insone brigando com a rede, desta vez sozinho sem incomodar ninguém, preocupado com a hora do ônibus.

## ACARAÚ/ FORTALEZA:

Faltavam 20 minutos para as cinco horas quando o ônibus passou. Sai da pousada correndo, gritando e gesticulando, deixando pra trás uma cueca e uma camisa numa corda de roupa lavada. Por sorte um passageiro à frente fez sinal e ouviu meus gritos. O motorista nem aí para minha reclamação sobre a antecipação da partida, que poderia me deixar na cidade sem condução e sem ter o que fazer.

Foi mais uma viagem com o entra e sai de cidades, sobe e desce de passageiros, patos, galinhas, etc.

Cheguei a Fortaleza depois das 14 horas. Na rodoviária da Cidade consultei horários do ônibus para as próximas etapas do roteiro. Voltei ao Palace Hotel para me recompor, comer bem, curtir um pouco da privacidade de um quarto só meu, apesar do banheiro coletivo.

## FORTALEZA/CAUCAIA/FORTALEZA

Às 07 horas tomei o ônibus para Caucaia, pouco distante de Fortaleza. Fiz a besteira de ir de terno, considerando a proximidade da capital. Cheguei cedo e encontrei a Prefeitura fechada. Fui até a Igreja agradecer pelo dom da vida, a força e coragem de enfrentar tantas aventuras, a resignação da distância da família, o discernimento para inspecionar sem prepotência.

Depois de esperar por mais de 30 minutos, finalmente uma mulher abriu o prédio. Ao apresentar-me senti que o terno e a gravata tinham causado ESPANTO. A servidora saiu para procurar o prefeito, deixando-me sozinho na recepção. Os servidores que chegavam olhavam-me com curiosidade. A mulher voltou em poucos minutos. Estava acompanhada de um jovem

com um bigode “a La Carlitos”, bermuda, camiseta, chinelo de borracha. Disse ser o prefeito. Senti-me deslocado com o contraste de roupas. O Prefeito apertou minha mão e me abraçou como se fossemos íntimos. Pediu à servidora “que providenciasse duas médias de café com leite, pão com manteiga e dois sucos de caju, um pra mim e um para o fiscal da Eletrobras”. Falei da minha missão, aceitando, sem vontade o lanche. Ele disse que fazia questão de ter tudo em ordem com tributos. Ofereceu-me seu gabinete para os trabalhos.

Em poucas horas examinei toda a documentação. O Prefeito alegou que tinha um compromisso inadiável para o dia. Convidou-me para almoçar com ele e todo o secretariado no dia seguinte. Agradei polidamente, justificando que ainda tinha muitos lugares para fiscalizar.

Foi mais uma demonstração de humildade, correção e cordialidade que nunca vou esquecer.

## FORTALEZA/REDENTOR

Novamente o trem como transporte até Redentor. Hospedagem com rede. Refeições péssimas.

Na Prefeitura, mais uma vez, precários registros sobre o faturamento de energia elétrica. Trabalhei durante toda a tarde para apurar valores que não foram contestados pelo Prefeito.

À noite, sem sono, sai para caminhar pelas ruas desertas. O hospedeiro concordou em deixar a porta aberta da entrada da casa pensão. Curti a beleza do céu estrelado indo e vindo pela poeira da rua principal sem calçamento. Decidi que era hora de deitar quando a solidão começou a causar angustia.

## REDENTOR/BATURITÉ

Sai de Redentor esperando encontrar em Baturité o mesmo desconforto em hospedagem e alimentação. Ao contrário, a pensão era numa boa casa, colchão de crina, roupas de cama e mesa muito limpas. A hospedeira nos seus 60 anos se vestia bem, era educada e atenciosa. O almoço simples, mas bem feito, complementado por delicioso pudim de leite como sobremesa – em nenhum dos lugares do interior houve sobremesa. Foi uma dádiva que me deu forças para encarar as agruras dos dias seguintes. Até a Prefeitura era organizada, estava em dia com a tributação sobre energia elétrica, apenas não remetia a documentação do faturamento para a ELETROBRAS.

## CONTINUAÇÃO

### O que fazer?

**PREVENÇÃO é o melhor REMÉDIO para uma EDUCAÇÃO PERMANENTE.**

**M**uitas vezes, a pessoa não está preparada para a transição da vida laborativa para a aposentadoria. Torna-se necessário, nesse momento, o suporte da empresa, cumprindo a sua responsabilidade social. Algumas instituições, fundações, associações têm uma política de ação bem definida. Uma gestão empresarial é eficaz e eficiente, principalmente quando os seus princípios, valores, doutrinas, procedimentos, pautam-se de forma clara e objetiva. E, também, quando os seus insumos (empregados, associados, participantes ativos e inativos como os aposentados) são focados, avaliados e treinados mediante as suas necessidades identificadas. Entretanto, existe um certo cuidado, para não ocorrer o risco de se transformar num trabalho paternalista, assistencialista, e sim num instrumento de Serviços Sociais qualificados, visando a ações preventivas e educativas. O objetivo é atender a pessoa humana mediante as suas carências. Como resultado provável, tem-se um bom rendimento empresarial em termos de produtividade, assim como bem estar e qualidade de vida satisfatória para seus empregados. Como exemplo, nos anos 1986 a 1990, a ELETROS e a Eletrobras desenvolveram projetos e programas, direcionados aos seus participantes e funcionários. A implementação de tais programas (Manejo de Estresse, Preparação para Aposentadoria-PPA, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Campanhas sobre AIDS, Dependência Química, Doenças Cardiovasculares e outros)

serviram de modelo para diversas empresas do setor elétrico, públicas ou privadas e instituições de ensino. As ações foram inovadoras e multiplicadoras de informação, educação e prevenção para aquelas interessadas na implantação de tais projetos e programas.

Com essas iniciativas, de abrir espaços e ampliar ações, as empresas aprimoraram os seus trabalhos na descoberta de novas direções, detectadas por depoimentos. A partir de então, surgiram novas preocupações relacionadas à necessidade de conhecimento mais amplo de sua realidade social, como prevenção das doenças, estudos sobre a etapa de vida, os rituais de passagem. Como ganho secundário, todo o trabalho se reverteu no fortalecimento e compromisso do bem estar dos seus empregados, participantes. Além disso, as ações foram vistas com maior transparência pelos próprios funcionários, mesmo os em atividade e os que pensavam em se aposentar.

O resultado significativo foi a ampliação da criatividade, a identificação e filiação com a empresa, o refinamento da produtividade e o desempenho profissional. Vale lembrar, o aprimoramento das relações sociais, o bem estar, o conhecimento de si e dos recursos disponíveis na empresa propiciam a o s f u n c i o n á r i o s o desenvolvimento do raciocínio lógico, facilitando a solução das dificuldades enfrentadas no dia a dia.

### DICAS

*-Conheça a Política de Ação da Empresa referente à aposentadoria. Planeje e*

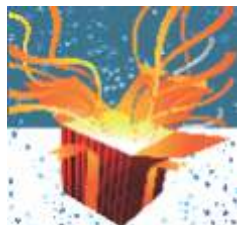
*avalie a real importância da aposentadoria, seus reflexos, seus direitos.*

*-Analisar as questões trabalhistas, como: FGTS, PIS/PASEP, rescisão de contrato, aspectos econômico e financeiro que o sistema de aposentadoria trará para si e seus dependentes. - Procure conhecer os benefícios assistenciais e previdenciários, sistema de previdência complementar, os procedimentos e cálculos relativos a concessão e reajuste do benefício, assim como os programas assistenciais e os planos de saúde de que a empresa dispõe.*

*-Participe de grupos da terceira idade, palestras sobre reorganização do tempo livre, sexualidade, gerontologia (o envelhecer) e geriatria (o idoso e a medicina).-Tente se relacionar com os aposentados e ouvir as suas experiências, para melhor reflexão do momento que vai viver.-Olhe o futuro com sentimentos de recomeçar uma nova etapa de vida.*

*-Busque a sua força interior - DEUS para obter a fonte de luz, a sabedoria, a alegria e o triunfo, na caminhada da vida que será percorrida. - Realize! Acredite em si.*

**VOCÊ PODE!**



# Aniversariantes

## Janeiro

<b>1</b> Luiz Augusto Mesquita Nelson Laino Sergio Sireno Valdir Rodrigues Walter Arno Mannheimer	<b>7</b> Odyr Lopes	<b>16</b> Selma de Oliveira Drumond Zila Pereira Ferraz de Souza	<b>25</b> Fernando Martins de Oliveira Jane Torres do Nascimento Jeanne D'arc e Silva Xavier Jilvan Oliveira Santos João Roberto Rodrigues Pinto Miryan Rita A. Silveira Paulo O. de Franca Pereira Ruy Monteiro Ciarlini
<b>2</b> Aurelio Monteiro Filho Joaquim Luiz C. Recena Paulo Fernando Leal Velloso Sebastião Argentio	<b>8</b> Amilton Barbosa de Siqueira Ivani Duarte dos Santos José Henrique C. Koeler José Peixoto Neto Luiz Pedro Gomes Ferreira	<b>17</b> Livia de Farias Silva	<b>27</b> Odilon Pereira
<b>3</b> Helio Gitelman Jayme Porto Carreiro Filho Vera Lucia de O. Casanova	<b>9</b> Áureo Machado Lima Guedes Edson de Oliveira Neide Rodrigues	<b>19</b> Luci Pereira Rosas Nelio Rodrigues dos Santos Patrocina Pereira Duarte	<b>28</b> Eldio Silva Coutinho
<b>4</b> Noel Joaquim da Trindade	<b>12</b> Claudionor C. da Silva Jayme Buarque de Hollanda	<b>20</b> Braulio Rabelo Mesquita João Barreto de Melo Sebastião de Souza Azevedo Sebastião E. Melo de Oliveira Sebastião Veloso	<b>29</b> Alfredo Canário Brasil Jandir de Oliveira Loureiro Janete Souza Magina Roberto Seabra Benevides
<b>5</b> José Manuel Reis Barbosa Olavo Augusto Vieira	<b>13</b> Eliene de Almeida Melo Maria Sobrinho Bretas Wilson Vilela de Farias	<b>21</b> Cynthia Ines de Gentil Cabral Delamario Daniel Marilena Monteiro da Silva Nelson Tavares da C. Mello Istvan Gardos Manoel Rodrigues	<b>30</b> Ricardo Campos Marques
<b>6</b> Alexandre Porto Gadelha Marcia Cláudia da R. Torres Marli Carvalho Coelho Reynaldo Valinho Alvarez Rogerio Martins Baptista	<b>14</b> Amando Alves Therezinha de A. Carvalho	<b>23</b> Adilson Villa Real Afra Ebe Santos Brossa Edison Zarur Regina Célia Dutra de Oliveira	<b>31</b> Joao Alfredo Schleder da Silva Jorge Cesar da Cunha Oliveira Ramon Sergio S. P. Vianna Sebastião Conceição Ferreira
<b>15</b> Luiz Carlos Gonzalez Leite	<b>16</b> Dalmo Farias Melo Mirian de Almeida C. da Silva		

## Fevereiro

<b>1</b> Edvaldo R. do Nascimento Ivan Jorge de Menezes Milton Amaral de Alcantara Roberto Vidal Andrade	<b>9</b> Andre dos Reis Amorim José Francisco Gomes Gavino Paulo Cesar Silva Camarinho Regina Helena Ramos Conde Ricardo Valadares Pessoa Walfrisia Brito dos Anjos	<b>17</b> Paulo Azevedo Romano	<b>23</b> Edson Suares Maria Candida Carneiro Costa Regina Lucia Pereira Paiva Vania Gomes de Souza
<b>2</b> Alfeu Teixeira Bastos Fabio da Silveira Duarte Francisco Cezar A. Lemos Ivana de Paula Stockler Hack	<b>10</b> Ana Maria da Silva Cantudo Tânia Catarina Bastos Costa	<b>18</b> Andre Luís Xavier Eliette Veronica W. Richter João Batista C.de Albuquerque Marylena de Oliveira Teixeira	<b>24</b> Alberto Carlos T. da Silva Gastão Francisco de Assis F José Cesar Vieira Rosa Paulo Renato Portugal Gomes Roberto Murga da Silva Sonia Maria Mangualde Sylvia Marins
<b>3</b> Luiz Fernando Palhares Parodi Maria de Lourdes F. Goulart Marilia Facadio Antero	<b>11</b> Aimer Vianna Sergio Cunha	<b>20</b> Cesar Simões Salim Eliana Maria Zoccoli da Silva Maria Alice Almeida Actis Maria Estela de S. Oliveira Marilia Calil Salim Olegardina Maria de Andrade Sergio Salvador Almeida Wilson dos Santos Serrano	<b>25</b> Lôndero Gustavo D'avila Luiz Carlos Mendes Dias Paulo Cesar do Nascimento
<b>4</b> Gumercindo de A. Pedrosa F. Lucia Beatriz Fischer Carneiro Nelson Luiz G. de Magalhães Teresa Cristina M. de P. Luzes Zileia Guedes Torres	<b>12</b> Fatima Maria de Oliveira Geraldo Reinicke Lilia Maria de A. R. Gemmal Maria de Lourdes T. de Lima Maria Elias Saba	<b>21</b> Renato Leal Tomaz Virgilio da Silva Gaspar	<b>26</b> Magdalena da Fonseca Alves Maria Cristina M. Sacramento
<b>5</b> Fortunato Peixoto Netto Maria da Graca M. Magalhães Sandra Maria Mendes Bento Sonia Regina Galvao Marano	<b>13</b> Konstantin Kurizky	<b>22</b> Amelia de Oliveira Franca Edison Alexandre Fernando da Costa José Luiz Ramos Trinta Luiz Carlos Machado	<b>27</b> Arionete Martins Costa Carlos Henrique Sampaio Edson Martins Cardoso Eliane Pereira de A. Rodrigues Vicente Moreira da Silva
<b>7</b> Maria Antonia de Souza Lima	<b>14</b> Mariza do Nascimento Coura Pietro Erber Zulmira Alves de Jesus		<b>28</b> Antonio Marques de Jesus Francisca Vidal Souto Frederico Birchal de M.Gomes
<b>15</b> Jane Bomsucesso Moreira	<b>16</b> Luiz Fernando F. D'avila		

# Aniversariantes de Setembro e Outubro

Sheila Castro



**U**m a um os convidados vão se acomodando e tomando conta do salão de eventos. O burburinho mistura-se à música que anima a festa.

A comemoração segue, como sempre, em clima de entusiasmo. Amigos brincam, dançam, divertem-se. Em meio a todo o movimento, o sorteio acontece e o

"parabéns a você" é entoado por todos os presentes.

Uma vez mais o grupo se despede, brindando à saúde dos aniversariantes e com a promessa de um breve e feliz encontro.

## Convênios com a Apel



### DANÇA DE SALÃO

Continua em vigor o convênio com a Academia de Dança Stelinha Cardoso - Av. Mal Floriano, 42 - sobrado - Centro - Tel.: 2223-4066.

A dança estimula as funções psicomotoras, desenvolve a expressividade corporal, melhora o equilíbrio e tudo o mais.

Não dançar faz mal à saúde.

A APEL garante 50% da mensalidade.



SESI

Convênio APEL e Sesi-RJ - Saúde - Cultura - Lazer.

Desconto de 10% nas consultas médicas, nos serviços odontológicos e na área educacional.

Visite uma das unidades do Estado do Rio de Janeiro e veja outras atividades interessantes. Para isso, basta comprovar seu vínculo com a APEL.

## Atualize seu endereço!

Quando a APEL sabe onde encontrar seus associados e dependentes, todos ganham em agilidade nos serviços e informações sobre seus direitos e benefícios. Por isso, mantenha os dados pessoais atualizados, principalmente seu endereço. Ligue para (21)2263-2707 ou envie um e-mail para [cadastro@apelonline.com](mailto:cadastro@apelonline.com).

## Telefones Úteis

Eletros-Saúde	(21) 2138-6000
FABES	(21) 2179-4949
Plantão Assistencial do Fabes	(21) 9464-7255
Emergência da Vida UTI	(21) 3461-3030
	0800 0253 130
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356
Eletros - Geral	(21) 2179-4700
Folha de Pagamento	(21) 2179-4780
Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900
Seguros	(21) 2514-5532
Ramais	4843 - 4839 - 5532

## Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram.

**Carlos Francisco José Livino de Carvalho**

(24/04/1938 - 17/09/2013)

**José Correia Sampaio Sobrinho**

(12/10/1923 - 30/09/2013)

**Luiz Oscar Rodrigues de Melo**

(28/03/1950 - 11/09/2013)



Associação dos Aposentados Participantes da Eletros - APEL

Avenida Presidente Vargas, 962 C 06 - Centro Rio de Janeiro RJ 20071-002 Telefax (21) 2263-2707

<http://www.apelonline.com>